

Coorte de gestantes com confirmação laboratorial de infecção pelo vírus ZIKA na região metropolitana de Belém

Consuelo S. Oliveira^{1,2}; Haroldo J. de Matos¹; Francisco Luzio P. Ramos¹; Ana Yece N. Pinto¹; Maria do Perpetuo Socorro Almeida¹; Vivianne de Paula R. Guimarães²; Priscila Nathyelly D. Graim²; Luna Thais Souza Gomes¹; Ana Cecilia R. Cruz¹; Livia Carício Martins¹; Daniele F. Henriques¹; Eliana V. P. da Silva¹; Alessandra da Conceição M. Santos¹; Maura V. Anjos¹; Anderson F. C. Lima¹; José Raul R.A. Junior¹; Angelo P. Pereira¹;

*¹Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, ²Unversidade do Estado do Pará
Email: haroldomatos@iec.pa.gov.br.*

O vírus Zika é um arbovírus emergente, com epidemias recentes bem estudadas na Ásia, Oceania e mais extensamente nas Américas. A epidemia no Brasil trouxe evidências significativas de que a infecção pelo vírus Zika durante a gestação, e em especial no primeiro trimestre está associada a microcefalia e diversas malformações no sistema nervoso central dentre outras malformações menos frequentes, como artrogripose. O Instituto Evandro Chagas é um dos centros de referência para o diagnóstico laboratorial de arbovírus no Brasil e na América Latina. Foi iniciada em novembro de 2015 uma coorte de gestantes com evidência clínica de infecção de vírus Zika e com confirmação laboratorial pelo RT-PCR ou sorologia, totalizando 60 gestantes. Vinte e nove gestantes foram confirmadas laboratorialmente pelo método RT-PCR e três pelo método da sorologia. As gestantes estão sendo acompanhadas no ambulatório de Pesquisa Clínica do IEC. Não houve evidência laboratorial de infecção por outro agente, seja do grupo TORCHS (Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Sífilis), Parvovírus B19, Hepatite B, HIV ou outro arbovírus, como Dengue ou CHIKV. As idades gestacionais no início dos sintomas variaram de 4 semanas até 38 semanas, com mediana de 20 semanas. Porém, a maior parte das gestantes com confirmação laboratorial concentrou-se no segundo trimestre (46,7%), enquanto que no primeiro semestre, foram 30% das gestações. As idades das gestantes variaram de 16 a 38 anos, com mediana de 26 anos. Todas as 60 gestantes apresentaram exantema pruriginoso, 40% delas apresentou febre e 30% artralgias. Em 30 (50%) os desfechos já foram analisados. Em 30 ainda se aguarda o parto ou a informação do desfecho. Houve cinco casos de aborto, sendo quatro antes das 20 semanas de gestação. Nenhum caso de microcefalia ou malformação do SNC ou de outra natureza foi detectado até o momento seja por alteração na Ultrassonografia morfológica ou observação após o nascimento, sendo que dos sete casos com desfecho conhecido com infecção no primeiro semestre, quatro apresentaram aborto espontâneo, um descolamento prematuro de placenta e 2 apresentaram desfecho sem anormalidades.

Palavras-chave: vírus ZIKA, gestação, epidemiologia.

Apoio: INSTITUTO EVANDRO CHAGAS;